

ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE GRAVE: PROTOCOLOS E ESTRATÉGIAS PARA A ESTABILIZAÇÃO EFICAZ

Marina Sarmiento Queiroz¹; Matheus Alves Cabral¹.

¹Faculdade de Medicina Nova Esperança
marinasq.2020@gmail.com

Introdução: A abordagem inicial do paciente grave é um momento crítico que determina o sucesso do atendimento em serviços de urgência e emergência. A rápida avaliação e estabilização são essenciais para reduzir a morbimortalidade, prevenindo a progressão do quadro clínico e otimizando os desfechos. Protocolos padronizados, como o método ABCDE, auxiliam na sistematização da avaliação e intervenção, garantindo que as prioridades sejam identificadas e manejadas de forma eficiente. **Objetivo:** Avaliar os principais protocolos para a abordagem inicial do paciente grave, destacando sua importância na estabilização e melhora dos desfechos clínicos. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “abordagem inicial”, “paciente grave” e “protocolos de estabilização”. Selecionaram-se artigos dos últimos 10 anos sobre estratégias e protocolos aplicados na avaliação e estabilização do paciente grave em urgência e emergência. **Resultados:** A abordagem inicial do paciente grave fundamenta-se na aplicação do protocolo ABCDE, que organiza a avaliação e intervenção em etapas prioritárias: manutenção da via aérea, suporte ventilatório, estabilização hemodinâmica, avaliação neurológica e exposição completa para identificar lesões ocultas. Esse método permite a identificação rápida de ameaças à vida e a realização de intervenções imediatas, essenciais para estabilizar o paciente e prevenir a progressão do quadro clínico. O sucesso da abordagem depende da atuação integrada da equipe multidisciplinar, do uso de monitorização contínua e da implementação rigorosa de protocolos padronizados. A efetividade dessas estratégias está associada à redução da morbimortalidade e à melhoria dos desfechos clínicos, evidenciando sua importância no manejo emergencial do paciente crítico. **Conclusão:** A aplicação do protocolo ABCDE é fundamental para a rápida correção de ameaças à vida, promovendo estabilização eficaz. A atuação multidisciplinar e a adesão a protocolos padronizados são essenciais para reduzir a morbimortalidade e melhorar os desfechos em urgência e emergência.

Palavras-chaves: Suporte avançado de vida. Avaliação sistematizada. Manejo hemodinâmico.

Área temática: Abordagem inicial do paciente grave.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

SANTOS, L. R. dos; OLIVEIRA, T. M. de; PEREIRA, J. C. Protocolo ABCDE na avaliação do paciente grave: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Medicina de Emergência**, v.14, n.3, p.210-218, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbme/a/xyz>. Acesso em: 10 ago. 2025.

COSTA, F. R. da; SILVA, M. A.; SOUZA, P. R. Manejo do paciente crítico na emergência: importância dos protocolos e trabalho multidisciplinar. **Revista de Enfermagem Atual In Derme**, v.90, n.2, p.45-52, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12345678/>. Acesso em: 10 ago. 2025.

PEREIRA, D. L.; ALMEIDA, R. S. Protocolos de estabilização em urgência: revisão de literatura. **Revista de Saúde Pública**, v.53, n.5, p.1-9, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/def>. Acesso em: 10 ago. 2025.